

Nova Estrutura de Ponderação do IPCA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os primeiros resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017 - 2018. A referida publicação constitui-se na principal fonte para a ponderação dos grupos de bens e serviços que compõem o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Com 377 produtos e serviços, a nova estrutura tem seis subitens a menos que a atual, baseada na POF 2008 - 2009 e em vigor desde janeiro de 2012. As mudanças serão incorporadas a partir de janeiro de 2020 (Tabela 1).

Dentre as 16 capitais que compõem o IPCA, o Rio de Janeiro foi a que mais perdeu participação na nova estrutura, passando para 9,41%, ante 12,06% anteriormente. São Paulo (para 32,32%) e Brasília (para 4,09%) foram as capitais que mais ganharam participação. No Nordeste, Fortaleza (para 3,22%) e Aracaju (para 1,02%) foram as únicas que ganharam participação (Tabela 1).

O grupo Transportes será o principal componente do IPCA nacional, a partir de janeiro de 2020, quando responderá por 20,8% desse indicador. É a primeira vez que este grupamento supera Alimentação e bebidas, que participará com 19,0%. Mesmo se tornando o principal componente do IPCA, o grupo Transportes perdeu participação em relação à atual estrutura de ponderação do índice. Houve redução no peso do item Transporte público, que passou para 3,16%, ante 4,50% na pesquisa anterior. Adicionalmente, foram incorporados os subitens Integração transporte público (0,07%) e Transporte por aplicativo (0,21%).

No caso do Nordeste, o Grupo Alimentação e bebidas permanecerá com o maior peso (21,15%), embora tenha diminuído sua participação relativa na nova pesquisa. A maior queda ocorreu no subgrupo Alimentação no domicílio. Em relação às capitais dessa Região, o maior declínio verificou-se em Aracaju (para 20,0%), seguida por Fortaleza (para 22,06%) e São Luís (para 22,54%).

O Grupo Transporte também perdeu participação no Nordeste (para 18,74%), mas continua sendo o segundo Grupo em importância na Região, não conseguindo ultrapassar o grupo Alimentação e bebidas, a exemplo do ocorrido no Brasil.

É interessante observar que o Grupo Transporte perdeu participação, na Região Nordeste, em função da redução ocorrida em Salvador (para 18,73%). Nas demais capitais do Nordeste, que fazem parte da pesquisa, verificaram-se ganhos na participação do mencionado grupo, a exemplo de Recife (para 19,15%).

No grupo Educação, Cursos regulares e cursos diversos impactaram nos gastos das famílias, tanto no Brasil, quanto no Nordeste. Nessa Região, referido Grupo saltou da última posição (POF 2008/2009), em termos de representatividade, para a sexta (POF 2017-2018). A participação desse Grupo, no Nordeste, saltou para 5,87%, sobressaindo-se o subitem "cursos regulares". As principais variações ocorreram em Fortaleza (para 5,02%), Salvador (para 4,18%) e Recife (para 4,30%). No Brasil, houve ganho, também, da última para a sétima posição.

O grupo Saúde e cuidados pessoais manteve sua participação relativa na estrutura dos orçamentos familiares brasileiros, tendo, porém, crescido no Nordeste, para o terceiro posto, tomando a posição que era do grupo Habitação. Nessa Região, a participação do referido Grupo saltou para 14,85%. As maiores variações na Região ocorreram nos subitens Cuidados pessoais (+1,90%) e Serviços de saúde (+1,54%). Dentre as capitais do Nordeste, Aracaju teve a maior variação no mencionado Grupo (para 16,66%), seguida por Salvador (para 15,43%) e Fortaleza (para 13,59%).

O grupo Habitação manteve a mesma posição nas pesquisas (3º) para o Brasil, tendo incrementado sua participação (para 15,16%). No Nordeste, perdeu uma posição, para a quarta em participação relativa (para 14,11%). Duas capitais do Nordeste reduziram suas respectivas participações nesse Grupo: Salvador (para 13,17%) e São Luís (para 14,58%), enquanto Fortaleza detém a maior participação (para 16,17%). O aumento no Nordeste foi influenciado pelo subitem Energia elétrica residencial (+0,57%).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Nova estrutura de ponderação do IPCA

IPCA	POF 2008/2009	POF 2017/2018	Ganho/Perda
Rio Branco	0,42	0,51	0,09
Salvador	6,12	5,99	-0,13
Fortaleza	2,91	3,22	0,31
Brasília	2,8	4,09	1,29
Vitória	1,78	1,86	0,08
Goiânia	3,59	4,16	0,57
São Luís	1,87	1,62	-0,25
Belo Horizonte	10,86	9,74	-1,12
Campo Grande	1,51	1,58	0,07
Belém	4,23	3,91	-0,32
Recife	4,2	3,93	-0,27
Curitiba	7,79	8,05	0,26
Rio de Janeiro	12,06	9,41	-2,65
Porto Alegre	8,4	8,59	0,19
Aracaju	0,79	1,02	0,23
São Paulo	30,67	32,32	1,65
Nordeste	15,89	15,78	-0,11
Norte	4,65	4,42	-0,23
Sudeste	55,37	53,33	-2,04
Sul	16,19	16,64	0,45
Centro-Oeste	7,9	9,83	1,93

Fonte: Elaborado pelo autor, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Ordenamento dos grupos componentes do IPCA - Brasil e Nordeste

Grupo Pesquisado	Brasil		Nordeste	
	POF 2008/2009	POF 2017/2018	POF 2008/2009	POF 2017/2018
Alimentação e Bebidas	1º	2º	1º	1º
Habitação	3º	3º	3º	4º
Artigos de Residência	8º	9º	7º	9º
Vestuário	6º	8º	6º	8º
Transportes	2º	1º	2º	2º
Saúde e Cuidados Pessoais	4º	4º	4º	3º
Despesas Pessoais	5º	5º	5º	5º
Educação	9º	7º	9º	6º
Comunicação	7º	6º	8º	8º

Fonte: Elaborado pelo autor, com dados do IBGE.

Nota: A Pesquisa POF 08/09, para São Luís e Aracaju, tem os pesos no mês de janeiro de 2019, já que entraram na pesquisa em maio de 2018.

Tabela 3 - Grupos do IPCA - Brasil, Nordeste e capitais

IPCA - Grupo Pesquisado	Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF)													
	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luís		Nordeste		Brasil	
	08/09	17/18	08/09	17/18	08/09	17/18	08/09	17/18	08/09	17/18	08/09	17/18	08/09	17/18
Alimentação e Bebidas	28,64	22,06	24,08	21,42	24,39	20,30	29,19	20,00	27,18	22,54	25,65	21,15	22,08	18,99
Habitação	14,04	16,17	13,70	14,02	13,44	13,17	13,27	13,61	14,58	14,05	13,74	14,11	14,28	15,16
Artigos de Residência	5,81	4,33	6,15	4,37	5,83	4,48	4,80	3,81	3,75	5,25	5,61	4,46	5,43	4,02
Vestuário	6,53	4,83	7,79	6,04	6,74	5,84	6,57	6,06	7,36	6,77	7,04	5,79	6,23	4,80
Transportes	18,61	19,21	17,54	19,15	22,93	18,73	16,68	17,49	16,95	17,68	19,70	18,74	21,95	20,84
Saúde e Cuidados Pessoais	10,07	13,59	12,56	14,76	10,36	15,43	11,19	16,66	11,19	14,32	11,03	14,85	11,08	13,46
Despesas Pessoais	7,70	8,19	8,71	9,28	7,27	10,77	8,01	9,52	10,57	8,45	8,15	9,55	9,19	10,60
Educação	3,86	6,15	4,34	5,76	3,86	5,82	6,96	7,12	5,02	5,03	4,28	5,87	4,18	5,95
Comunicação	4,73	5,47	5,13	5,21	5,19	5,46	3,33	5,73	3,41	5,89	4,79	5,46	5,57	6,19
Peso das capitais (%) - POF 08/09	0,18	-	0,26	-	0,39	-	0,05	-	0,12	-	1,00	-	-	-
Peso das capitais (%) - POF 17/18	0,20	-	0,25	-	0,38	-	0,06	-	0,10	-	1,00	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Avviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.